

AValiação DE RISCO CLIMÁTICO



POR QUE AVALIAR RISCOS CLIMÁTICOS

As mudanças climáticas são um dos principais riscos de escala global¹ e possui implicações financeiras para o setor privado. Do aumento de custos operacionais à interrupção da produção, perdas econômicas e sociais como resultado de eventos climáticos extremos ou desastres naturais podem ser imensas. À medida que as sociedades transitam para economias de baixo carbono, certos modelos de negócio precisam ser ajustados. Com a crescente demanda por transparência e divulgação de riscos climáticos, torna-se evidente a importância de uma avaliação de riscos climáticos: a mitigação e o gerenciamento de riscos são fundamentais para o crescimento sustentável de negócios e sucesso a longo prazo.

COMO NÓS PODEMOS AJUDAR

No BID Invest, a adaptação e mitigação das mudanças climáticas é prioridade em todos os investimentos na região. Com base em décadas de experiência na América Latina e no Caribe enquanto Grupo do BID, estamos em uma posição única para promover as melhores práticas. Nós ajudamos nossos clientes a identificar riscos tangíveis e oportunidades para seus negócios e os ajudamos a construir resiliência às condições climáticas atuais e futuras. Envolver-nos cedo significa que podemos agregar mais valor.

COMO FUNCIONA

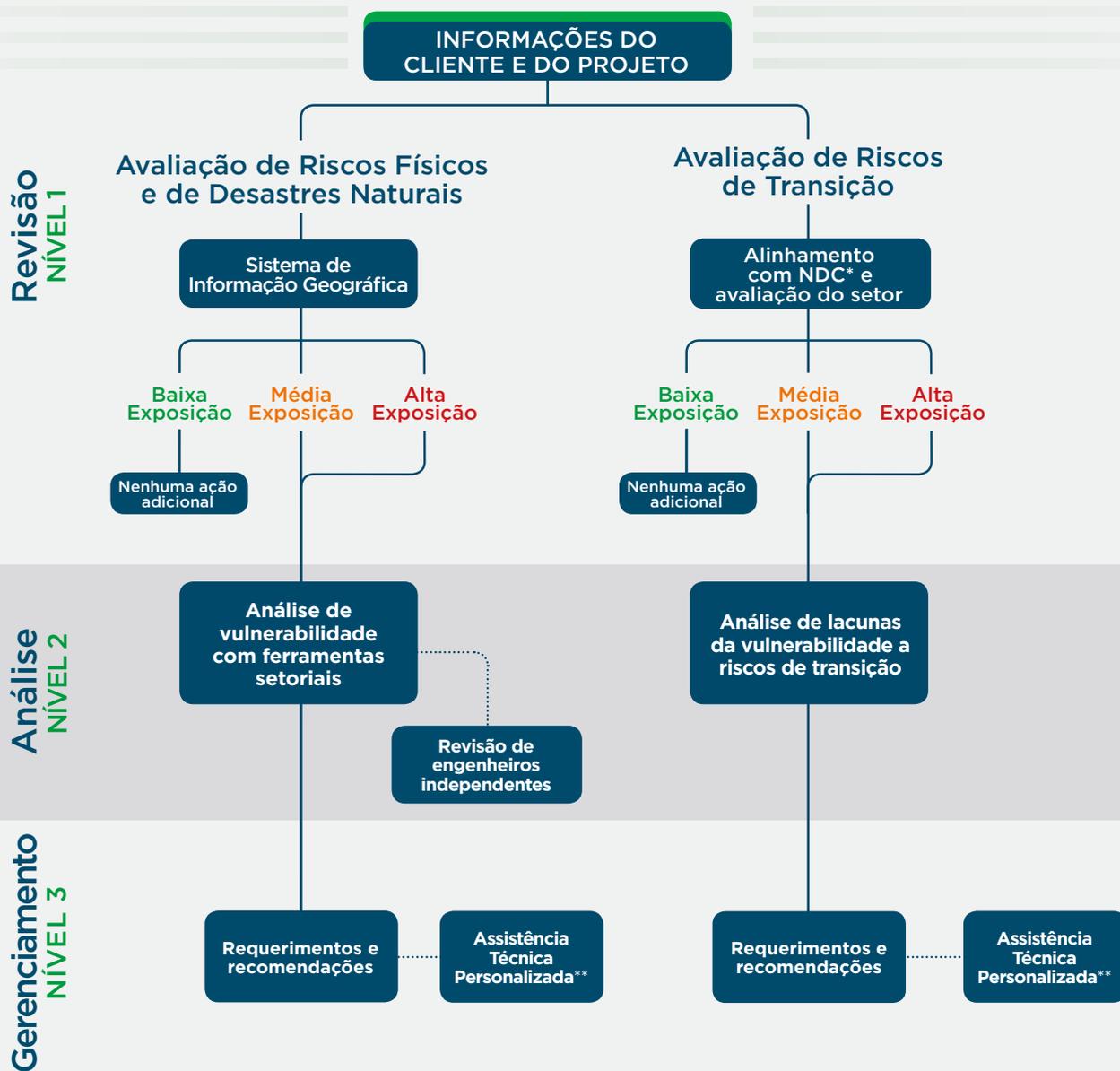
A Ferramenta de Avaliação de Riscos Climáticos é uma metodologia para identificar, analisar e gerenciar estes riscos e gerenciá-los com nossos clientes. Este processo é parte da Due Diligence Ambiental e Social, realizada em todos os nossos investimentos diretos, conforme previsto em nossa Política de Sustentabilidade Ambiental e Social. O BID Invest busca alinhar seu portfólio de projetos com o Acordo de Paris e este processo reafirma nosso compromisso em combater as mudanças climáticas e promover um futuro sustentável e de baixo carbono em nossa região.

RISCOS RELACIONADOS AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: RISCOS FÍSICOS E RISCOS DE TRANSIÇÃO

Riscos Físicos: podem ser motivados por eventos (agudos) ou por mudanças de longo prazo (crônicos) nos padrões climáticos. Riscos físicos agudos incluem eventos climáticos extremos, como ciclones, furacões ou inundações, enquanto riscos físicos crônicos referem-se a mudanças de longo prazo nos padrões climáticos, que podem causar, por exemplo, aumento do nível do mar ou ondas de calor crônicas.

Riscos de Transição: referem-se aos riscos financeiros e de reputação que possam surgir devido à transição da sociedade para uma economia de baixo carbono. Este contexto pode envolver mudanças em aspectos políticos, legais, tecnológicos e de mercado com resultado de requisitos de mitigação e adaptação relacionados às mudanças climáticas. Regulamentos referentes a precificação de carbono e mudanças nas preferências dos consumidores são exemplos de riscos de transição.

Fonte: TDCF. Relatório Final: Recomendações da Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas. Junho, 2017.



Classificação de Exposição a Ameaças Físicas

- Baixa:** Nenhuma exposição geográfica direta significativa (aguda ou crônica)
- Média:** Exposição moderada as respectivas ameaças
- Alta:** Exposição alta as respectivas ameaças

Classificação de Exposição a Riscos de Transição

- Baixa:** Nenhuma exposição significativa (país, setor ou vida útil do ativo)
- Médio:** Exposição moderada em duas ou mais áreas
- Alta:** Exposição alta em duas ou mais áreas

Vamos continuar esta conversa

Angela Miller

Especialista Principal Ambiental & Social | angelam@idbinvest.org

Nora Lambrecht

Oficial de Riscos Climáticos | nlambrecht@idbinvest.org

www.idbinvest.org/blog

www.idbinvest.org



* Contribuição Nacionalmente Determinada.

** Serviços de consultoria para desenvolver soluções e fazer recomendações sobre a redução Emissões de GEE e adaptação às mudanças climáticas. Os produtos incluem, entre outros, treinamentos, estudos de mercado e viabilidade, auditorias energéticas, certificações e normas e estratégias de diferenciação.

